

# Nova tentativa de reforma da Biblioteca

Prefeitura encaminha projeto destinando R\$ 190 mil para as obras. É a quarta vez em menos de um ano

■ Márcio Reinheimer  
marcio@jornalibia.com.br

Após três tentativas fracassadas no ano passado, a Administração Municipal se prepara para licitar uma empresa que deverá recuperar o prédio da Biblioteca Pública Hélio Alves de Oliveira, situado na rua Capitão Cruz, centro de Montenegro. O projeto, prevendo a abertura de crédito especial, está na Câmara de Vereadores para análise, mas ainda não há previsão de quando será votado. O valor destinado à obra é de R\$ 190.412,99.

Em ofício encaminhado junto ao projeto de lei, o prefeito Paulo Azeredo explica que, no ano passado, foram abertos três processos, em 23 de abril, 5 de agosto e 29 de dezembro. Como não houve êxito durante o exercício de 2014, para aplicar o dinheiro, que acabou sobrando, é necessário novo aval da Câmara. O texto será lido em plenário na sessão desta quinta e, depois, segue para análise jurídica e da Comissão Geral de Pareceres para, em seguida, ser votado.

A reforma da Biblioteca Pública vem gerando intensos debates desde o começo do governo, em janeiro de 2013. No fim da gestão, o ex-prefeito Percival de Oliveira contratou o serviço, na época, por R\$ 330 mil. Além da recuperação das instalações, estava prevista a ampliação do segundo piso. Na época, também foi alugado um prédio, na rua Buarque de Macedo, para a guarda do acervo durante os trabalhos. Quando assumiu, Paulo Azeredo cancelou os dois contratos e determinou que os livros foram deslocados até o antigo restaurante do Parque Centenário, que se tornou a sede provisória do órgão.

Desde então, houve uma série de denúncias quanto ao risco a que o acervo foi submetido. Além do ambiente não ser climatizado, houve infiltrações na estrutura, propiciando o surgimento de mofo pelo excesso de umidade. Além disso, pela distância – o Parque Centenário fica longe do Centro – a frequência de usuários caiu muito, provocando revolta entre os incentivadores



PRÉDIO aguarda as melhorias desde 2012

da leitura.

O fracasso das licitações anteriores, de acordo com alguns vereadores, foi provocado pelo orçamento, reduzido a menos de R\$ 120 mil nas primeiras tentativas feitas na gestão Paulo/Aldana. Ano passado, a Câmara de Vereadores chegou a oferecer parte do seu próprio orçamento para que a Administração Municipal retomasse o projeto original, mas o prefeito não aceitou.

**“Quando assumir, uma nova gestão poderá fazer um trabalho decente.”**

Renato Kranz  
Vereador



**“Espero que não faça nada”**

O vereador Renato Kranz (PMDB), que participou da elaboração do primeiro projeto quando era secretário de Educação, encara a nova tentativa do governo com ceticismo. “Não acredito que vá dar certo. Apesar do valor ter aumentado um pouco, ainda está muito longe do necessário”, aponta.

Embora a atual Administração tenha desistido da ampliação, Renato observa que estes custos serão substituídos por outros. “Hoje, depois de dois anos fechado, chovendo para dentro, é preciso muito mais verba para a reforma do que em 2012”, afirma. “De minha parte, espero que o prefeito deixe como está, que não faça nada até que termine seu mandato. Ai, quando assumir, uma nova gestão poderá fazer um trabalho decente”, dispara, acrescentando que faltam “só” dois anos.